

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

VISITA DOMICILIAR PÓS-INTOXICAÇÃO POR TENTATIVA DE SUICÍDIO: DADOS DO ANO DE 2012

Catiúscia Rodrigues Guerreiro¹
Cecília Alves Silva Santos²
Flávia Maria Derhun²
Lais Fernanda Ferreira da Silva²
Cinthia Lopes Barboza³
Ana Carolina Manna Bellasalma⁴
Magda Lúcia Félix de Oliveira⁵

O Programa de Visita Domiciliar ao Intoxicado (PROVIDI) é um projeto de extensão universitária desenvolvido no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM) desde 1992. Tal programa, desde 1997, passou a atender egressos de tentativa de suicídio. O projeto permite acolher a família e orientar sobre a prevenção de intoxicações e tratamentos iniciais em caso de recidiva. Sendo assim, a visita domiciliar tem como objetivo compreender o ambiente em que o paciente está inserido e, dessa forma, inserir ações de promoção da saúde e instituir o auto cuidado, reduzindo a dependência dos clientes com o serviço de saúde. A VD é desenvolvida por acadêmicos de cursos de graduação e pós-graduação de Enfermagem e de Psicologia, estes formam a Equipe de Saúde Mental atuando com pacientes egressos de tentativas de suicídio, àqueles, a Equipe de Enfermagem, que atua com egressos dos demais tipos de intoxicação. O projeto utiliza o roteiro de operacionalização da VD que é dividido em três etapas: Seleção, Realização e Avaliação da VD. Dentre os casos selecionados, a intoxicação intencional é prioridade para as VD de saúde mental, pois são casos que envolvem problemas familiares com, muitas vezes, a soma de uma psicopatologia. Em 2012 foram agendadas pela equipe de Saúde Mental 36 visitas e efetivadas 08. Esta equipe realiza suas ações de intervenção através da operacionalização do Processo de Psicologia, instrumento que consiste em ações sistematizadas visando a escuta e acolhimento do paciente e de seus familiares. A faixa etária predominante esteve

¹ Participante do Projeto Acadêmicos de Enfermagem atuando no Ambulatório de Toxicologia do Centro de Controle de Intoxicações/ HUM – Visita Domiciliar ao Intoxicado. Discente do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.

² Participante do Projeto Acadêmicos de Enfermagem atuando no Ambulatório de Toxicologia do Centro de Controle de Intoxicações/ HUM – Visita Domiciliar ao Intoxicado. Discente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

³ Mestranda em Enfermagem e Participante do Projeto Acadêmicos de Enfermagem atuando no Ambulatório de Toxicologia do Centro de Controle de Intoxicações/ HUM – Visita Domiciliar ao Intoxicado. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Psicóloga pertencente a equipe técnica do Centro de Controle de Intoxicações, Hospital Universitário Regional de Maringá.

⁵ Doutora em Saúde Coletiva. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

entre 20 e 29 anos em indivíduos tanto do sexo masculino como feminino. O produto mais utilizado para a tentativa de suicídio, dentre os visitados, foi o medicamento com uma margem de 70,7%, sendo que em alguns casos houve o uso de mais de um tipo de produto. E, ainda, no mesmo ano dentre as visitas efetivadas, 100% das mesmas apresentaram boa receptividade pelo paciente ou seu familiar. Ao entrar em contato com a comunidade, através da VD, cria-se no aluno melhor consciência crítica que permite uma transformação de si e da própria comunidade. Por meio dessa estratégia podem-se minimizar os efeitos de uma intoxicação de modo a prevenir recidivas, e proporcionar ao paciente que tentou suicídio uma escuta qualificada oferecendo a ele acompanhamento ambulatorial. Levando em conta que uma intoxicação intencional representa um fenômeno complexo, o Centro de Controle de Intoxicações de Maringá, através do PROVIDI, atua prestando serviços à comunidade através de uma equipe interdisciplinar. Esta é composta por profissionais habilitados para aplicar seus conhecimentos ao passo que interagem estabelecendo discussões para uma intervenção estruturada e planejada. Ao mesmo tempo é possível estabelecer uma troca que possibilita crescimento à equipe de modo a garantir assistência integralizada ao intoxicado e sua família.

Palavras - chave: Visita Domiciliar. Tentativa de Suicídio. Intoxicação.

Área temática: Saúde

Coordenador (a) do projeto: Magda Lúcia Félix de Oliveira, mfoliveira@uem.br, Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.